



## População ocupa as ruas e pede FORA BOLSONARO

A CUT, demais centrais sindicais e o conjunto dos movimentos sociais ocuparam as praças, ruas e avenidas de todo o país durante o fim de semana para defender a vida, vacinas para todos, manutenção do auxílio emergencial e principalmente o impeachment do genocida Bolsonaro.

Em São Luís, o Sindsep/MA, a CUT/MA e demais movimentos sociais, convocaram as suas bases, que mesmo com medo de contaminação, mas usando máscaras e respeitando o distanciamento social, foram às ruas na sexta-feira, 22, à tarde com uma grande concentração na Praça Maria Aragão, e logo em seguida centenas de manifestantes saíram em caminhada carregando faixas e cartazes denunciando as atrocidades desse governo para ocupar a ponte do São Francisco.

Já no sábado à tarde foi realizada uma grande carreata que cruzou a cidade para mostrar à população a necessidade de termos vacinas para todos e que isso só será possível com a participação maciça da população e o impeachment do Bolsonaro.

Para o presidente da CUT no Maranhão, as centrais sindi-



cais e os movimentos sociais devem massificar as mobilizações de rua para pressionar o Congresso a admitir o processo de impeachment do presidente ou então os brasileiros sofrerão ainda muito mais.

“Enquanto esse genocida estiver no poder, as pessoas continuarão a morrer sem oxigênio, o caos nos hospitais de todo o país tende a aumentar e continuaremos a ver nossos familiares sucumbindo a essa doença maldita”. Disse Manoel Lages, presidente da CUT Maranhão.

Para Raimundo Pereira, presidente do Sindsep/MA, a mobilização mostra que a sociedade está cansada da política irresponsável adotada pelo Governo Federal. “O brasileiro não suporta mais essa política genocida do Governo Federal. São episódios e mais cenas de irresponsabilidades que levaram o Brasil a esse patamar que ele se encontra no momento. Mas, nós que compomos os movimentos sociais, iremos nos manter em prontidão para lutar em favor de todos os brasileiros”, afirmou.



## Professor e mestrando de Comunicação Social lançarão livro sobre rádios comunitárias

O professor do curso Comunicação Social Ed Wilson Araújo (foto em destaque) e o mestrando em Comunicação pela UFMA Saylon Sousa divulgam o lançamento do livro “Vozes do Anjo: do alto-falante à Bacanga FM”, produção focada na pesquisa sobre a formação e evolução do bairro Anjo da Guarda, a criação da emissora de alto-falante Rádio Popular e, dez anos depois, a fundação da rádio comunitária Bacanga FM. O livro será lançado em fevereiro, em data ainda a ser divulgada, em formato impresso, e-book e podbook, um áudio comentado com informações adicionais e comentários sobre a pesquisa.

A obra conta com o contexto histórico da comunicação popular no bairro e é fruto de uma pesquisa iniciada em 2016 pelos autores. No trabalho, foram feitas entrevistas, um levantamento de dados e pesquisa de campo, com personalidades que contribuíram para a formação e manutenção das rádios. “Quando batizamos o livro com o título ‘Vozes do Anjo’, a pluralidade de vozes e pessoas que ele significa vai ao encontro do sentido que as rádios implementaram no bairro. Atores, políticos, homens e mulheres envolvidos na rádio de alto-falante fundaram a Rádio Bacanga em 1988. Lideranças comunitárias, de movimentos sociais, as pastorais sociais e artistas, as personalidades das histórias das duas emissoras são moradores da comunidade, padres, estudantes, trabalhadores e trabalhadoras que estavam no dia a dia do bairro”, conta o docente.

A participação popular foi um grande fator na construção de uma comunicação comunitária, que ser-

viu para unir e dar voz ao bairro, na análise de Saylon Sousa. “Conforme o bairro se desenvolve, a comunidade sente necessidade de se expor, falar e se fazer presente. Os meios de comunicação popular e comunitária são um espaço para isso, para mobilizações e teatro. Daí vem a rádio popular, o alto-falante. Era um espaço para as pessoas poderem manifestar o que almejavam, seus anseios, o que estava difícil. Era um espaço democrático e ainda é um local onde eles reverberam sua identidade”, avalia.

Todos os membros da rádio Bacanga FM são integrantes da comunidade, em que as pautas são criadas de forma orgânica, com intera-

ções, conversas e curiosidades do dia a dia. “Anteriormente, com o alto-falante, a programação era mais focada nas urgências, problemas da comunidade, informações e notícias. Quando vai para o dial, entra o aspecto mais jornalístico e de entretenimento. Tem o Cantinho do Rei, programa do Roberto Nilton; o Bacanga Comunidade, reggae, gospel, variedades, é uma rádio eclética”, diz o mestrando. A rádio atualmente tem vínculos com a Associação Comunitária do Itaquí-Bacanga e com comerciantes locais para a colaboração com os custos de manutenção.

Fonte: UFMA

### 24 DE JANEIRO **DIA DO APOSENTADO**

#### Nosso maior orgulho é estar presente na sua vida e fazer parte da sua história.

Parabenizamos a todos os aposentados e aposentadas, lembrando que muito do que foi conquistado até os dias atuais é reflexo das lutas travadas por esses tão sábios guerreiros e guerreiras. Pessoas que passaram a vida acreditando que um mundo mais justo e igualitário é possível.



SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS  
FEDERAIS NO ESTADO DO MARANHÃO

Filiado à CUT COOZEL FENOSSE

